

O liberalismo

1 Antecedentes

A invasão francesa e a fuga da corte para o Brasil: 1807

[Era Napoleônica (1799-1815) - Bloqueio continental 21 de novembro de 1806]

A revolta de Gomes Freire contra o governo do marechal Beresford (1817)

2 A revolução de 1820

- Eleição das cortes (dezembro 1820)

- Volta de D. João VI - 1821

- A constituição de 1822: constituição progressista: sufrágio universal para os homens alfabetizados, praticamente nenhum poder para o rei

3 A Contrarrevolução

- Revolta de Vilafrancada - (maio de 1823): Encabeçada por D. Miguel. Dissolução das cortes. Promessa de uma nova constituição, feita por D. João VI, nunca cumprida

- Revolta da Abrilada - (abril de 1824): Encabeçada por D. Miguel. Sufocada com a ajuda da Inglaterra. D. Miguel vai para o exílio.

- Morte de D. João VI - (março de 1826): D. Pedro IV, aclamado rei, abdica em sua filha D. Maria II (com 7 anos), com a condição de que ela se casar com o tio, D. Miguel, que seria o regente até a maioridade da rainha. Outorga ao país uma constituição conservadora: A carta constitucional. Reconhecia a nobreza e suas regalias. Os poderes do estado eram 4, sendo o poder moderador era exercido pelo rei. A câmara dos deputados era eleita apenas pelos cidadãos que possuíssem no mínimo uma determinada renda, e a câmara dos pares era escolhida, hereditariamente, pelo rei.

- D. Miguel retorna ao país (fevereiro de 1828): jura fidelidade a D. Pedro, a D. Maria e à Carta.

- D. Miguel dissolve as cortes (março de 1828), as convoca da forma tradicional, dividida nos três estados (maio) e nelas é proclamado rei absoluto (julho).

4 A Guerra civil

- Início na Ilha Terceira dos Açores (1829)

- Chegada de D. Pedro IV, que assume o comando (1832)

- Desembarque no Porto - (junho de 1832)

- Derrota final dos partidários de D. Miguel (maio de 1834)

5 O período da instabilidade política

- Passos Manuel e a revolta Setembrista: abolição da Carta e retorno à constituição de 22 (setembro de 1836)

- O Cabralismo e a restauração da Carta. A bandeira da ordem e do desenvolvimento; a repressão e a violência (1842).

- A "Maria da Fonte". (abril-maio de 1846, outubro de 1846 a junho de 1847).

- Queda de Cabral: maio 1846

-A volta de Costa Cabral (junho 1849)

6 A regeneração, o Fontismo e as estradas de ferro:

- A rebelião militar e o início da regeneração. Participação de Herculano (articulador) e Garrett (ministro dos Estrangeiros) (abril de 1851)

- Fontes Pereira de Melo e a política desenvolvimentista.

- Rotatividade política entre *Regeneradores* e *Históricos*

- Os vários ministérios de Fontes Pereira de Melo: 1851-1856, 1859-60, 1865, 1870-77, 1881-85.